

Corte de 20 árvores

Moradores do bairro Alto se revoltam com a retirada das espécies em frente ao Barão

DANIELLA OLIVEIRA
Especial para a Gazeta

A retirada de 20 árvores que ficavam em frente ao Estádio Barão de Serra Negra, no bairro Alto, gerou ontem revolta e indignação entre dezenas de pessoas que residem no entorno. Os cortes, segundo a Prefeitura, foram feitos por conta de um projeto de manutenção e arborização urbana nas imediações do estádio. O trabalho prevê o plantio de 35 árvores no lugar das que foram retiradas.

Inconformada com as podas, a doméstica Neide Aparecida Marino, de 36 anos, não entende o motivo da substituição das espécies. "As árvores estavam saudáveis e não atrapalhavam ninguém. A Prefeitura poderia pelo menos colocar uma placa para explicar o porquê dessa retirada repentina", disse Neide.

A intervenção da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) também causou revolta ao aposentado José Antonio da Fonseca, de 69 anos. Acostumado caminhar todas as manhãs pela rua Silvia Jardim, onde ficavam as árvores, ele fala que levou um susto quando viu alguns homens enchendo a caçamba de um caminhão com os galhos arrancados.

"Isso é coisa de gente grande. Tenho certeza que essas podas sem avisos têm a ver



Árvores com visível estado de boa saúde foram cortadas pela Sedema na rua Silvia Jardim, em frente ao Barão

com os jogos do Campeonato Paulista. Estão querendo liberar mais espaço em volta do Barão para virar estacionamento dos veículos grandes usados pela imprensa

e autoridades esportivas", analisou o aposentado. De acordo com o comerciante Paulo Peres, de 42 anos, o bairro Alto é um dos locais de Piracicaba que possui

considerável déficit de arborização. Para ele, a retirada das 20 árvores reforça os prejuízos tanto ao meio ambiente quanto à população. "As árvores tinham cer-

EXPLICAÇÕES

Árvores serão substituídas

Em nota, a Sedema informou que o corte das 20 árvores estava previsto no projeto de manutenção e arborização. Além da rua Silvia Jardim, as ações vão acontecer nas ruas Moraes Barros, Treze de Maio e Avenida Independência. Segundo uma avaliação técnica realizada por engenheiros do Núcleo de Arborização, algumas das árvores retiradas, que serão substituídas por 35 novas espécies, estavam secas, apresentavam problemas de desenvolvimento ou eram consideradas inadequadas para estarem em calçada. "Serão plantadas árvores que se adaptem ao uso do local, ou seja, que não atrapalhem a passagem de pessoas e não causem danos aos veículos estacionados; além de contribuir com a melhoria do paisagismo da fachada do Estádio".

ca de 30 anos. Mesmo que plantem outras no lugar vamos ter que esperar muitos anos para obter sombras e até frutos, que algumas tinham".